

Tucanos obtêm maior espaço nas comissões

Os cinco partidos aliados ao Governo - PFL, PMDB, PSDB, PPB e PTB - irão ocupar as presidências das comissões permanentes da Câmara, mas as comissões especiais de medidas provisórias, de emendas constitucionais e as parlamentares de inquérito ficarão com os três maiores. A divisão foi uma vitória do líder do PSDB, José Aníbal (SP), que combateu e derrubou a hegemonia política, dividida pelo PMDB e PFL.

O acordo fechado entre os aliados prevê que no caso de emendas constitucionais haverá sorteio entre PFL, PMDB e PSDB para os cargos de presidente e de relator. Quanto a projetos de lei, os cargos serão ocupados pela ordem de tamanho do partido. Por exemplo: se o PFL (105 deputados), que é o maior, tiver sido contemplado com a última relatoria de projeto, o próximo será o PMDB (99 deputados); depois, o PSDB (94 deputados). Os três repetem tudo e, na segunda rodada, abrem uma vaga para o PPB (81 deputados). O PTB (24 deputados) ficará esperando a terceira vez de entrar no rodízio.

A divisão dos cargos de presidente e de relator de projetos de lei será assim: de cada 16 propostas o PFL, o PMDB e o PSDB terão quatro presidentes e quatro cargos de relator; o PPB, três presidências e três indicações para relator; o PTB, um cargo de presidente e outro de relator. O acordo foi levado ao presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), que se comprometeu a fazer tudo para que seja honrado.

Definição - O PMDB já definiu quais comissões permanentes quer e quem ocupará as presidências. A Comissão de Constituição e Justiça deverá ser presidida pelo deputado Henrique Eduardo Alves (RN), Viação e Transportes ficará nas mãos de João Henrique (PI) e será negociada uma troca: o partido fica com a Comissão de Meio Ambiente ao invés da Comissão de Economia, Indústria e Comércio, ficando na presidência José Priante (PA). Já o PFL definiu apenas duas das três comissões permanentes a que têm direito: Relações Exteriores que ficará com Luís Eduardo Magalhães (BA) e Ciência, Tecnologia e Informática, que deverá ser presidida por Maluly Netto (SP).